

# A VONTADE DE DEUS

## III. AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA CONHECER A VONTADE DE DEUS

Talvez a passagem bíblica mais importante sobre este assunto seja esta:

*“Portanto, irmãos, rogo-lhes, pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.1-2, NVI).*

Note que, no fim do texto, o apóstolo diz: *“para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”*. O termo “experimentar” sugere que a vontade de Deus não há de ser conhecida intelectualmente, apenas. Precisa ser conhecida e vivenciada, obedecida. Só assim, saberemos que, de fato, é *“boa, agradável e perfeita”*.

### **1. Entrega pessoal.**

Essa passagem bíblica começa com uma conjunção conclusiva: *“Portanto”*. Indica que o que Paulo vai dizer em seguida é resultado ou conclusão do que já disse antes. Ou seja, nos capítulos 1 a 11 desta sua carta ele expõe as grandes doutrinas da fé cristã: justificação, santificação, glorificação. A partir do capítulo 12, em conclusão ou como resultado, ele faz uma série de exortações práticas, mostrando que as doutrinas cristãs só têm sentido se aplicadas ao caráter e à vida. O credo faz o caráter.

*“Portanto”, diz o apóstolo, “rogo-lhes, pelas misericórdias de Deus [referidas na sessão doutrinária] que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”. E isto não significa outra coisa senão uma completa consagração a Deus, uma entrega pessoal, sem reservas. No Velho Testamento, Israel oferecia sacrifícios de animais, que, obviamente, eles matavam. Os cristãos, que são o Novo Israel, a Igreja, não tem mais que fazer isso (Hb 7.26-27). Eles se oferecem como um “sacrifício vivo”. Como dissemos, se consagram a Deus e a Cristo, em adoração e gratidão (II Co 8.5; 5.15; Cl 3.23).*

Este *“sacrifício”* precisa ser *“santo e agradável a Deus”*. Dai o que o apóstolo recomenda em seguida....

## 2. Separação do mundo.

"Não vos **conformeis** com este século, mas **transformai-vos** [...]" (v.2a). As palavras em negrito são compostas e dizem respeito à forma.

- "Con**formar**" traduz uma palavra grega que diz respeito à **forma exterior**, no caso, a forma do mundo, a maneira de ser dos não cristãos. Paulo está dizendo: "Não assumam a forma do mundo; não acompanhem a moda do mundo." Não sejam mundanos... Ver Jo 15.19; 17.15-17; Gl 1.3-4; Tg 4.4-5; I Jo 2.15-17.
- "Trans**formar**" traduz uma palavra grega que diz respeito à **forma interior**. Paulo está dizendo que, se quisermos experimentar a vontade de Deus, precisamos transformar-nos interiormente, desenvolver princípios e padrões de caráter que se imponham sobre os modismos pecaminosos do mundo, Ver I Pe 3.3-4.

## 3. Renovação da mente.

Paulo acrescenta que a transformação referida se dá por meio da renovação da mente: "[...] **transformai-vos pela renovação da vossa mente** [...]" (v.2b). Ouvindo sermões, estudando a Palavra, orando, adorando, renovamos a nossa mente, e adquirimos toda uma maneira nova de pensar, diferente da do mundo. I Ver II Co 4.16; 5.17.

Então, um outro grande requisito para conhecer e experimentar a vontade de Deus é a consagração pessoal plena e total a Deus e ao Senhor Jesus, o que inclui o não conformismo com o mundo e a transformação interior, a santificação. Que Deus nos ajude!

Pr. Éber Lenz César - eberlenzcesar@gmail.com